

Mosca-do-Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*) – Meios de protecção*

* *In*: “Protecção Contra Pragas Sem Luta Química”, de Carlos Frescata, publicado por Publicações Europa-América.

1 – Captura em massa

Existe no mercado português, desde 1999, por iniciativa da empresa Biosani, um conjunto de atractivos de *Ceratitis capitata*, de fabrico norte-americano, composto por três difusores distintos, contendo cada, separadamente, um dos seguintes atractivos: acetato de amónio (FFA), putrescina (FFP) e trimetilamina (FFT). Este conjunto actua como atractivo alimentar para fêmeas e machos.

Os três difusores devem ser instalados no interior de uma armadilha, de preferência a armadilha Tephri, onde também se introduz uma pastilha de insecticida “DDVP”, diclorvos, o qual tem uma acção fumigante, penetrando no corpo do insecto pelo sistema respiratório, prevendo-se que esta seja substituída por um produto alternativo. A persistência dos atractivos num ensaio realizado pela Direcção Regional de Agricultura do Algarve foi de aproximadamente dois meses: foram instalados na última semana de Março e permaneceram até à colheita dos frutos, na primeira semana de Julho.

Para os citrinos recomenda-se uma densidade de pelo menos 50 armadilhas por ha. Esta densidade pode aumentar para frutos que possam exercer maior atracção sobre *C. capitata*, como as uvas, por exemplo, onde nesse caso poderá ser de 75/ha. A armadilha deverá ser instalada no lado Sul da copa, embora evitando sempre a sua exposição ao Sol, sendo posicionadas no interior central desse lado mais ensolarado da copa.

2 – Atracção e morte

Esta praga poderá ser limitada por atracção e morte, através de um isco (Fig. 1) que contenha um atractivo alimentar, eventualmente também um atractivo sexual, e um

insecticida químico de síntese, o qual actua por ingestão, todos aplicados sobre um determinado substrato.



Fig.1 – Isco para atracção e morte contra mosca-do-Mediterrâneo, formando um cone sobre um ramo forte e com as plaquetas atractivas no lado interior.

3 – Destruição dos frutos caídos

Destruição dos frutos caídos e atacados por *C. capitata*. Prática imprescindível em todos os pomares, com resultados nas gerações seguintes, sendo estes resultados mais evidentes em pomares isolados.